

INFESTAÇÕES – VETORES DE DOENÇAS

Pombos

A solicitação para repelente de pombos, para a desinsetização dos piolhos deixados por eles e para o saneamento e desinfecção do local infestado (piolho e fezes) deve ser encaminhada para a DIAFO, através do e-mail diafo@tjrj.jus.br e dos telefones (21) 3133-7670/7664.

Prevenção: Espículas, fios de nylon e telas protetoras, gel repelente, e principalmente o saneamento dos locais infestados.



Ratos

A desratização é executada pela contratada responsável pelo serviço de limpeza, cumprindo cronograma quadrimestral sob a fiscalização da DIAFO, conforme Boletim de Controle de Contratos, devidamente preenchido pela Direção do Fórum. Caso seja necessário reforço no serviço ou na falta de execução do mesmo, entrar em contato com a DIAFO pelo e-mail diafo@tjrj.jus.br ou pelos telefones 3133-7670/7664.

Verificada a infestação pelo profissional responsável, a Direção deverá entrar em contato com o setor de zoonoses da Prefeitura local para que sejam tomadas as medidas cabíveis, tornando-se um trabalho em conjunto.



Caramujo Gigante Africano

A Direção do Fórum deverá contatar o setor de zoonoses da Prefeitura local, responsável pelo controle de doenças causadas pelo caramujo-gigante africano. Deve, também, informar à DIAFO, pelos telefones (21) 3133-7670/7664 ou por e-mail, para diafo@tjrj.jus.br, para que a administração possa examinar a necessidade de ação coordenada.

Prevenção: Não deixar restos de folhas ou outro tipo de matéria orgânica no jardim. Estes servem de abrigo e mesmo de alimento para as lesmas e caracóis.



Mosquito *Aedes aegypti*

Após a verificação da existência de vestígios do mosquito *Aedes aegypti* (mosquito da dengue), a Direção do Fórum deve contatar o setor de zoonoses da Prefeitura, para inspeção dos agentes de saúde e controle de epidemias. Constatado que a causa do foco é mato alto, entulhos ou similar, entrar em contato com a DIAFO, pelos telefones (21) 3133-7670/7664, ou por meio do e-mail diafo@tjrj.jus.br, a fim de receber a devida orientação.

Prevenção: Pesquisas realizadas em campo indicam que os grandes reservatórios, como caixas de água, galões e tonéis são os criadouros que mais produzem o *Aedes aegypti* e, portanto, os mais perigosos. Cuidados com os reservatórios de maior porte devem ser redobrados, pois é neles que o mosquito seguramente encontra melhores condições para se desenvolver.

